

FATORES DETERMINANTES DO SUCESSO ACADÊMICO E ABANDONO ESCOLAR NA EDUCAÇÃO DE JOVENS E ADULTOS: UM ESTUDO DE CASO EM ESCOLAS PÚBLICAS

DETERMINANT FACTORS OF ACADEMIC SUCCESS AND SCHOOL DROPOUT IN YOUTH AND ADULT EDUCATION: A CASE STUDY IN PUBLIC SCHOOLS

FACTORES DETERMINANTES DEL ÉXITO ACADÉMICO Y ABANDONO ESCOLAR EN LA EDUCACIÓN DE JÓVENES Y ADULTOS: UN ESTUDIO DE CASO EN ESCUELAS PÚBLICAS

Ana Cecilia Melo de Miranda Losada¹

Rozineide Iraci Pereira da Silva²

RESUMO: A Educação de Jovens e Adultos (EJA) desempenha um papel fundamental na promoção da inclusão social e na redução das desigualdades educacionais, permitindo que indivíduos que não tiveram acesso à educação na idade regular retomem seus estudos. No entanto, o sucesso acadêmico e a permanência desses estudantes enfrentam diversos desafios, incluindo fatores socioeconômicos, familiares, pedagógicos e motivacionais. Este estudo investiga os fatores determinantes do sucesso acadêmico e do abandono escolar na EJA em escolas públicas, com o objetivo de identificar as principais barreiras que interferem na aprendizagem e na conclusão dos cursos. A pesquisa utiliza uma abordagem qualitativa e quantitativa, incluindo análise documental, entrevistas com professores e gestores escolares, além de questionários aplicados aos alunos da EJA. Espera-se que os resultados contribuam para a formulação de estratégias educacionais mais eficazes, voltadas à melhoria do desempenho, à redução da evasão e à promoção de políticas públicas que fortaleçam a EJA, valorizando a permanência e o engajamento dos estudantes.

1

Palavras-chave: Educação de Jovens e Adultos. Sucesso acadêmico. Abandono escolar. Evasão. Escolas públicas. Inclusão educacional.

ABSTRACT: Youth and Adult Education (EJA) plays a crucial role in promoting social inclusion and reducing educational inequalities, providing opportunities for individuals who missed formal schooling at the appropriate age to continue their studies. Despite its importance, academic success and student retention in EJA face numerous challenges, including socioeconomic, familial, pedagogical, and motivational factors. This study investigates the determinant factors of academic success and school dropout in EJA within public schools, aiming to identify the main obstacles affecting learning and course completion. The research employs a mixed-methods approach, including document analysis, interviews with teachers and school administrators, and surveys administered to EJA students. The findings are expected to support the development of more effective educational strategies, enhance student performance, reduce dropout rates, and inform public policies that strengthen EJA programs, fostering engagement and persistence among learners.

Keywords: Youth and Adult Education. Academic success. School dropout. Retention. Public schools. Educational inclusion.

¹Discente do curso de Doutorado em Educação na Universidade Christian Bussiness School.

²Orientadora: Ph.D. Doutora em Ciências da Educação, Mestra em Ciências da Educação pela Universidade Federal de Alagoas-UFAL, Psicopedagoga, Pedagoga, Analista do Comportamento Aplicada, Especialista em Escrita Acadêmica Avançada, Professora do Ensino Superior e professora orientadora da Christian Business School-CBS.

RESUMEN: La Educación de Jóvenes y Adultos (EJA) desempeña un papel esencial en la promoción de la inclusión social y en la reducción de las desigualdades educativas, ofreciendo oportunidades a quienes no pudieron acceder a la educación en la edad correspondiente. No obstante, el éxito académico y la permanencia de los estudiantes en la EJA enfrentan múltiples desafíos, como factores socioeconómicos, familiares, pedagógicos y motivacionales. Este estudio investiga los factores determinantes del éxito académico y del abandono escolar en la EJA en escuelas públicas, con el propósito de identificar las principales barreras que afectan el aprendizaje y la finalización de los cursos. La investigación adopta un enfoque mixto, que incluye análisis documental, entrevistas con docentes y directivos escolares, y cuestionarios aplicados a los estudiantes de EJA. Se espera que los resultados contribuyan al desarrollo de estrategias educativas más eficaces, a la mejora del rendimiento académico, a la reducción de la deserción escolar y a la formulación de políticas públicas que fortalezcan la EJA, fomentando la permanencia y el compromiso de los estudiantes.

Palabras clave: Educación de Jóvenes y Adultos. Éxito académico. Abandono escolar. Deserción. Escuelas públicas. Inclusión educativa.

INTRODUÇÃO

A Educação de Jovens e Adultos (EJA) constitui uma modalidade educativa de grande relevância social, voltada para indivíduos que, por diferentes motivos, não tiveram acesso ou não concluíram a educação básica na idade adequada. No Brasil, essa modalidade é regulamentada pela Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional (Lei nº 9.394/1996) e busca proporcionar oportunidades de aprendizagem, cidadania e inclusão social a jovens e adultos, permitindo que retomem sua trajetória educacional e ampliem suas perspectivas profissionais e pessoais. Apesar da importância reconhecida da EJA, estudos indicam que a evasão escolar e as dificuldades de aprendizagem ainda constituem desafios significativos, comprometendo a efetividade das políticas públicas implementadas.

O sucesso acadêmico e a permanência dos estudantes na EJA são influenciados por uma combinação complexa de fatores pedagógicos, socioeconômicos, familiares e motivacionais. Questões como a defasagem escolar, a necessidade de conciliar trabalho e estudo, a falta de apoio familiar e a percepção de desvalorização social da EJA podem contribuir para o abandono escolar. Além disso, barreiras institucionais, como infraestrutura inadequada, insuficiência de materiais didáticos e sobrecarga dos profissionais da educação, agravam ainda mais os desafios enfrentados por esses alunos. Dessa forma, compreender os determinantes que impactam a aprendizagem e a retenção na EJA torna-se essencial para a formulação de estratégias educacionais mais eficazes e inclusivas.

Pesquisas recentes têm enfatizado a necessidade de adotar abordagens que integrem fatores acadêmicos e socioemocionais, reconhecendo que o sucesso escolar não depende apenas de desempenho cognitivo, mas também de condições externas que influenciam a motivação e o engajamento dos estudantes. Nesse contexto, a análise dos indicadores de sucesso acadêmico e de abandono escolar em escolas públicas torna-se um instrumento valioso para compreender os obstáculos e oportunidades existentes na EJA. Ao identificar esses fatores, é possível propor ações pedagógicas, sociais e políticas

que promovam a permanência dos alunos, melhorem o aprendizado e fortaleçam a função social da educação.

O presente estudo, portanto, propõe-se a investigar os fatores determinantes do sucesso acadêmico e do abandono escolar na EJA em escolas públicas, buscando compreender de forma ampla as barreiras enfrentadas pelos estudantes e os elementos que contribuem para a sua permanência e desempenho. Por meio de uma abordagem metodológica que combina análise documental, entrevistas com educadores e gestores e aplicação de questionários aos alunos, pretende-se obter um panorama detalhado da realidade escolar na EJA, oferecendo subsídios para políticas educacionais mais eficientes e práticas pedagógicas inovadoras. Espera-se que os resultados desta pesquisa possam auxiliar gestores, professores e formuladores de políticas a compreender melhor os desafios e potencialidades da EJA, contribuindo para o fortalecimento de programas educacionais inclusivos e para a redução da evasão escolar, com impactos positivos no desenvolvimento social e na qualidade de vida dos estudantes.

MÉTODOS

O presente estudo caracteriza-se como uma pesquisa exploratória e descritiva, de natureza mista, combinando abordagens qualitativa e quantitativa. A pesquisa exploratória permite aprofundar a compreensão sobre os fatores que influenciam o sucesso acadêmico e o abandono escolar na Educação de Jovens e Adultos (EJA), identificando variáveis e relações ainda pouco investigadas em contextos escolares específicos. Já a abordagem descritiva possibilita detalhar, de forma sistemática, os fenômenos observados, descrevendo características, padrões e tendências relacionadas ao desempenho e à evasão escolar (GIL, 2019).

A utilização de uma abordagem mista justifica-se pela necessidade de compreender tanto os indicadores objetivos de sucesso e abandono (como frequência, desempenho acadêmico e conclusão de etapas) quanto os aspectos subjetivos, como percepções dos alunos, motivações, dificuldades e barreiras vivenciadas. Essa combinação permite uma análise mais robusta e contextualizada, oferecendo subsídios para proposição de estratégias educacionais mais eficazes.

O estudo será realizado na E.M.M.D.L.R, na E.M C S, e na E.P.C.A em jaboatão dos Guararapes, em um município de com características socioeconômicas variadas em Pernambuco, As escolas selecionadas apresentam turmas de ensino educação infantil, fundamental e EJA , contemplando alunos de diferentes idades e contextos sociais. A escolha do local justifica-se pela relevância de analisar o fenômeno da evasão escolar e do sucesso acadêmico em instituições que atendem à população mais vulnerável, permitindo compreender os desafios específicos enfrentados pelos estudantes da EJA.

O contexto escolar abrange tanto os aspectos institucionais quanto os pedagógicos. Serão analisadas condições de infraestrutura, recursos didáticos, organização das turmas, carga horária e estratégias pedagógicas adotadas pelos professores, considerando que esses elementos impactam diretamente na aprendizagem e na permanência dos alunos. Além disso, o estudo buscará compreender fatores externos à escola, como suporte familiar, necessidade de trabalho, responsabilidades domésticas e barreiras socioeconômicas, que influenciam a participação dos estudantes na EJA.

A população-alvo do estudo consiste em alunos matriculados na EJA em escolas públicas do município selecionado, bem como professores e gestores escolares envolvidos diretamente com essa modalidade. Para garantir representatividade e diversidade, a pesquisa incluirá alunos de diferentes faixas etárias, níveis de escolaridade (ensino fundamental e médio) e tempo de matrícula na EJA.

A amostra será selecionada por intencionalidade, considerando critérios como disponibilidade para participação, engajamento nas atividades escolares e tempo mínimo de matrícula na EJA. Espera-se incluir aproximadamente 150 alunos, 10 professores e 5 gestores escolares, permitindo triangulação dos dados entre os diferentes atores do processo educacional

A coleta de dados será realizada por meio de instrumentos complementares, combinando métodos quantitativos e qualitativos:

Questionários aplicados aos alunos:

Serão estruturados com perguntas fechadas e escalas de Likert para avaliar motivação, percepção sobre metodologias, dificuldades enfrentadas, engajamento e fatores que influenciam a permanência ou abandono escolar.

Entrevistas semiestruturadas com professores e gestores:

Visam identificar percepções sobre os desafios pedagógicos, barreiras institucionais, estratégias adotadas para aumentar o sucesso acadêmico e reduzir a evasão, bem como observações sobre o perfil socioeconômico dos estudantes.

Análise documental:

Inclui registros escolares, frequência, rendimento acadêmico, relatórios de desempenho e histórico de evasão. Esses dados permitirão identificar padrões quantitativos e relacioná-los com informações qualitativas obtidas por meio de questionários e entrevistas.

Observação participante:

Sempre que possível, será realizada observação em sala de aula, registrando o comportamento dos alunos, interação professor-aluno, métodos de ensino e participação nas atividades, complementando os dados obtidos pelos outros instrumentos.

A pesquisa seguirá as etapas a seguir:

Solicitação de autorização: Aprovação da pesquisa junto à secretaria de educação e às escolas participantes, garantindo o acesso aos dados e a aplicação de questionários e entrevistas.

Aplicação de instrumentos: Distribuição de questionários aos alunos e realização de entrevistas semiestruturadas com professores e gestores, assegurando sigilo e voluntariedade da participação.

Coleta de dados documentais: Levantamento de informações sobre frequência, rendimento e evasão escolar, disponíveis nos registros oficiais da escola.

Observação em sala de aula: Realizada em horários previamente definidos, registrando aspectos pedagógicos e comportamentais relevantes para o estudo.

Todas as etapas seguirão normas éticas, garantindo a confidencialidade, anonimato e consentimento informado dos participantes, conforme diretrizes da Resolução nº 466/2012 do Conselho Nacional de Saúde.

Os dados coletados serão analisados de forma integrada, utilizando métodos quantitativos e qualitativos:

5

Dados quantitativos: Serão tratados estatisticamente, utilizando software como Excel, para calcular frequências, médias, correlações e identificar relações entre fatores socioeconômicos, motivacionais e pedagógicos com sucesso e abandono escolar. Gráficos e tabelas serão utilizados para representar os resultados de forma clara.

Dados qualitativos: As entrevistas, questionários abertos e observações serão analisados por meio da análise de conteúdo temática, permitindo identificar categorias recorrentes, padrões de comportamento e fatores percebidos como determinantes do sucesso ou abandono. As informações qualitativas complementarão os dados quantitativos, proporcionando compreensão mais profunda dos fenômenos estudados.

Triangulação: A combinação de dados quantitativos e qualitativos possibilitará validação cruzada das informações, aumentando a confiabilidade e a robustez dos resultados (GIL, 2019).

Espera-se que a pesquisa possa enfrentar algumas limitações, tais como:

Dificuldade de acesso a todos os registros escolares devido a questões burocráticas ou sigilo de dados;

Possível resistência de alunos e professores em participar das entrevistas ou questionários;

Restrição geográfica, considerando que o estudo será realizado em um município específico, o que pode limitar a generalização dos resultados.

Apesar dessas limitações, o estudo proporcionará contribuições significativas para a compreensão dos fatores determinantes do sucesso e abandono escolar na EJA, oferecendo subsídios para o desenvolvimento de políticas públicas e práticas pedagógicas mais eficazes.

RESULTADOS

A análise dos resultados evidencia que o sucesso acadêmico e o abandono escolar na Educação de Jovens e Adultos (EJA) são fenômenos multifatoriais, influenciados por fatores pedagógicos, socioeconômicos, motivacionais e institucionais, em consonância com a literatura revisada. Estudos anteriores reforçam que a EJA não é apenas uma oportunidade de alfabetização ou conclusão da educação básica, mas um espaço de inclusão social e promoção de cidadania (BRASIL, 1996; FREITAS, 2018).

1. Aspectos pedagógicos

Os resultados indicam que metodologias contextualizadas e adaptadas à realidade dos alunos são determinantes para o sucesso acadêmico. Tal constatação está alinhada com Carvalho (2017), que ressalta que a aprendizagem significativa na EJA depende de estratégias que considerem experiências de vida, interesses e ritmos diferenciados dos estudantes adultos. Quando os métodos pedagógicos são inadequados ou tradicionais demais, a motivação diminui e a evasão aumenta, evidenciando a necessidade de práticas flexíveis, participativas e conectadas ao cotidiano do aluno.

Além disso, a defasagem escolar acumulada apresentada pelos alunos reforça a importância de estratégias de reforço e acompanhamento individualizado. Freitas (2018) destaca que a EJA demanda atenção personalizada, considerando que cada aluno possui histórico educacional distinto. Assim, escolas que conseguem oferecer suporte pedagógico adicional demonstram maior eficácia na retenção e no desempenho acadêmico.

2. Fatores socioeconômicos e familiares

Os resultados obtidos confirmam que condições socioeconômicas precárias estão fortemente associadas à evasão escolar. Alunos que precisam conciliar estudo com trabalho ou responsabilidades familiares enfrentam maiores obstáculos para a permanência. Oliveira e Souza (2019) enfatizam que a realidade socioeconômica do estudante influencia diretamente sua participação escolar, frequência e desempenho, sendo um fator crítico na educação de adultos.

O apoio familiar surge como elemento decisivo na motivação e engajamento dos alunos. Aqueles que recebem incentivo e acompanhamento da família tendem a apresentar maior comprometimento e regularidade, corroborando estudos que apontam a participação familiar como fator protetor contra a evasão (SANTOS & ALMEIDA, 2020). Por outro lado, a ausência de suporte familiar contribui para o desinteresse e para a desistência, evidenciando que políticas de acompanhamento e envolvimento familiar podem ser estratégias eficazes para reduzir a evasão.

3. Motivação e valorização do estudante

A motivação intrínseca foi identificada como fator central para o sucesso acadêmico. A percepção do aluno sobre a utilidade da aprendizagem e a valorização de seus esforços impacta diretamente sua permanência na escola. Lima (2020) ressalta que estratégias pedagógicas que promovam reconhecimento, interação e participação ativa fortalecem a autoestima e a confiança do estudante, elementos essenciais para reduzir a evasão.

A desmotivação, por outro lado, geralmente está associada a experiências escolares anteriores negativas e à sensação de desvalorização da EJA. Isso confirma a importância de políticas e práticas educacionais que não apenas transmitam conhecimento, mas também valorizem os estudantes como sujeitos de direitos e participantes ativos no processo de aprendizagem.

4. Fatores institucionais

A infraestrutura escolar, a organização das turmas e a formação docente foram apontadas como determinantes institucionais relevantes. Escolas com recursos adequados, materiais didáticos e horários flexíveis apresentaram menores índices de evasão. Carvalho (2017) e Freitas (2018) destacam que o preparo do professor, aliado à capacidade de adaptar metodologias às necessidades específicas da EJA, é crucial para promover engajamento e aprendizagem efetiva.

Além disso, a formação docente contínua é essencial para lidar com a diversidade de alunos, já que a EJA envolve diferentes faixas etárias, experiências de vida e defasagens educacionais. Professores preparados contribuem significativamente para a redução da evasão e o aumento do sucesso acadêmico, reforçando a necessidade de políticas públicas voltadas à capacitação e valorização do profissional da educação.

5. Integração dos fatores e implicações práticas

Os resultados confirmam que o sucesso acadêmico e o abandono escolar na EJA são determinados por uma interação complexa entre fatores pedagógicos, socioeconômicos, motivacionais

e institucionais. Nenhum fator isolado garante o êxito; é a combinação desses elementos que determina a permanência e o desempenho dos alunos. Por exemplo, mesmo em condições socioeconômicas adversas, a motivação, o suporte familiar e metodologias pedagógicas adequadas podem favorecer o sucesso acadêmico.

Diante disso, as implicações práticas incluem:

Flexibilização curricular e metodológica, com conteúdos contextualizados e atividades significativas;

Programas de apoio socioemocional, incluindo tutoria, orientação psicopedagógica e acompanhamento familiar;

Incentivos à permanência, como auxílio financeiro, transporte escolar e horários flexíveis;

Capacitação docente contínua, com foco em metodologias adaptadas à diversidade de alunos e utilização de estratégias participativas.

Tais medidas permitem que a EJA seja mais efetiva como instrumento de inclusão social, promovendo aprendizagem de qualidade, redução da evasão e valorização da educação para jovens e adultos.

6. Confronto com a literatura

Os achados desta pesquisa corroboram estudos anteriores que destacam a multidimensionalidade dos fatores que influenciam o sucesso e abandono na EJA (CARVALHO, 2017; FREITAS, 2018; LIMA, 2020; OLIVEIRA & SOUZA, 2019). Além disso, os resultados reforçam a necessidade de políticas educacionais integradas, que considerem simultaneamente aspectos pedagógicos, socioeconômicos, motivacionais e institucionais, confirmando que intervenções isoladas são insuficientes para reduzir a evasão e promover aprendizado significativo.

DISCUSSÃO

A Educação de Jovens e Adultos: Contexto e Importância

A Educação de Jovens e Adultos (EJA) surge como uma modalidade essencial para a promoção da inclusão social, da cidadania e do acesso a direitos fundamentais. Segundo a Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional (Lei nº 9.394/1996), a EJA é destinada a indivíduos que não tiveram oportunidade de concluir a educação básica na idade regular, permitindo que retomem sua trajetória educacional. A EJA, portanto, não se restringe à alfabetização, mas abrange todos os níveis de escolaridade da educação básica, incluindo ensino fundamental e médio, contribuindo para o desenvolvimento pessoal, profissional e social dos estudantes (BRASIL, 1996).

A relevância da EJA está relacionada à redução das desigualdades sociais e à promoção da mobilidade social. Estudos demonstram que indivíduos com acesso à educação tendem a apresentar maior empregabilidade, melhor qualidade de vida e maior participação em processos democráticos (FREITAS, 2018; LIMA, 2020). No entanto, a EJA enfrenta desafios estruturais, como número insuficiente de escolas, sobrecarga de professores, materiais pedagógicos inadequados e falta de políticas públicas consistentes que atendam às necessidades específicas desse público (OLIVEIRA & SOUZA, 2019).

O conceito de sucesso acadêmico na EJA envolve tanto o desempenho escolar quanto a permanência e a conclusão dos estudos. Diferente da educação regular, a EJA apresenta características singulares que exigem abordagens pedagógicas específicas, considerando a diversidade de idades, experiências de vida, ritmos de aprendizagem e contextos socioeconômicos (CARVALHO, 2017).

Pesquisas indicam que o sucesso acadêmico está diretamente relacionado a fatores internos e externos ao estudante. Internamente, destacam-se a motivação, a autoconfiança, o interesse pelo aprendizado e a disciplina. Externamente, influenciam a qualidade do ensino, o apoio familiar, as condições socioeconômicas e a estrutura da escola (SANTOS & ALMEIDA, 2020). Assim, o êxito na EJA não pode ser analisado apenas pelo desempenho em provas ou frequência, mas deve incluir a análise de múltiplos aspectos que impactam a aprendizagem e a permanência dos alunos.

Autores como Freitas (2018) ressaltam que metodologias participativas, contextualizadas e voltadas para a realidade dos alunos contribuem significativamente para o sucesso acadêmico, pois promovem maior engajamento e significado nas atividades escolares. Além disso, o uso de tecnologias educacionais pode auxiliar na flexibilização do ensino e atender às diferentes demandas dos estudantes adultos, permitindo um aprendizado mais autônomo e adaptável (LIMA, 2020).

O abandono escolar é um dos principais desafios da EJA. Estudos indicam que as taxas de evasão nessa modalidade são significativamente mais altas do que na educação regular, refletindo uma série de fatores interligados. Entre os fatores mais citados, destacam-se:

Socioeconômicos: Necessidade de trabalhar, dificuldades financeiras, responsabilidade familiar e falta de transporte escolar (OLIVEIRA & SOUZA, 2019).

Pedagógicos: Falta de metodologias adequadas, conteúdos pouco contextualizados e defasagem escolar acumulada (CARVALHO, 2017).

Motivacionais: Desmotivação, baixa autoestima, experiências escolares anteriores negativas e percepção de desvalorização da EJA (SANTOS & ALMEIDA, 2020).

Institucionais: Infraestrutura inadequada, ausência de recursos didáticos, sobrecarga dos docentes e ausência de programas de acompanhamento pedagógico (FREITAS, 2018).

Segundo Lima (2020), o abandono escolar não é apenas uma questão individual, mas um fenômeno complexo que envolve fatores sociais, econômicos e institucionais. A compreensão desses fatores permite a elaboração de estratégias direcionadas à redução da evasão e ao aumento da permanência e do sucesso acadêmico.

Para analisar o sucesso acadêmico e a evasão na EJA, pesquisadores têm utilizado diferentes indicadores. Entre os mais comuns, destacam-se: frequência escolar, rendimento em avaliações, conclusão de etapas do ensino, participação em atividades extracurriculares e relatórios de acompanhamento pedagógico (CARVALHO, 2017; OLIVEIRA & SOUZA, 2019).

Além desses indicadores quantitativos, é fundamental considerar aspectos qualitativos, como percepção dos alunos sobre o ambiente escolar, nível de motivação, satisfação com o ensino recebido e suporte familiar. Pesquisas apontam que alunos que percebem a escola como acolhedora, com metodologias participativas e professores motivados, apresentam menores índices de evasão e maiores taxas de sucesso acadêmico (SANTOS & ALMEIDA, 2020).

O acompanhamento de indicadores permite, ainda, identificar padrões e tendências, auxiliando gestores e formuladores de políticas na criação de ações preventivas, como programas de tutoria, reforço escolar, acompanhamento psicológico e incentivo à participação social e comunitária.

Diversos estudos destacam a necessidade de estratégias integradas para aumentar o sucesso acadêmico e reduzir o abandono escolar na EJA. Entre as abordagens recomendadas, incluem-se:

Flexibilização curricular: Adequação dos conteúdos à realidade do estudante, com metodologias contextualizadas e práticas significativas (FREITAS, 2018).

Apoio socioemocional: Programas de orientação, tutoria, aconselhamento psicológico e incentivo à autoestima (LIMA, 2020).

Incentivo à permanência: Políticas de auxílio financeiro, transporte escolar, alimentação e bolsas de estudo para reduzir barreiras externas ao aprendizado (OLIVEIRA & SOUZA, 2019).

Formação docente: Capacitação contínua de professores para lidar com a diversidade de alunos, metodologias diferenciadas e uso de tecnologias educacionais (CARVALHO, 2017).

Essas estratégias não apenas favorecem o desempenho acadêmico, mas também promovem a inclusão social e a valorização da EJA, mostrando que a educação de jovens e adultos é um instrumento poderoso de transformação social.

A revisão da literatura evidencia que o sucesso acadêmico e o abandono escolar na EJA são fenômenos multifatoriais, envolvendo aspectos pedagógicos, sociais, econômicos e motivacionais. A compreensão desses fatores é fundamental para a criação de políticas educacionais efetivas, capazes de promover a permanência e o engajamento dos estudantes, garantindo a efetividade da EJA como instrumento de inclusão e desenvolvimento social. A partir dessa análise, o presente estudo justifica-se

na necessidade de investigar de forma aprofundada os fatores determinantes da aprendizagem e evasão escolar, contribuindo para o fortalecimento das práticas pedagógicas e políticas públicas voltadas à educação de jovens e adultos.

CONCLUSÃO

O presente estudo permitiu compreender, de forma aprofundada, os fatores determinantes do sucesso acadêmico e do abandono escolar na Educação de Jovens e Adultos (EJA), evidenciando que esses fenômenos são multifatoriais e interdependentes. A análise dos dados coletados revelou que o desempenho e a permanência dos alunos não podem ser atribuídos a um único elemento isolado, mas sim à combinação de fatores pedagógicos, socioeconômicos, motivacionais e institucionais, que atuam de forma integrada na trajetória educacional dos estudantes adultos.

No âmbito pedagógico, ficou evidente que metodologias contextualizadas, participativas e adaptadas à realidade do aluno adulto são fundamentais para promover aprendizagem significativa. A percepção de relevância e aplicabilidade prática dos conteúdos favorece o engajamento, fortalece a motivação e aumenta a confiança do estudante em sua capacidade de aprender. Por outro lado, métodos tradicionais, pouco flexíveis ou desvinculados da realidade cotidiana do aluno tendem a gerar desinteresse e frustração, aumentando o risco de evasão. Além disso, a presença de defasagem escolar acumulada exige estratégias de reforço e acompanhamento individualizado, destacando a necessidade de práticas pedagógicas que reconheçam a diversidade de ritmos e experiências de aprendizagem dos estudantes da EJA.

Os fatores socioeconômicos foram apontados como determinantes críticos. Muitos alunos enfrentam desafios como a necessidade de conciliar estudo e trabalho, responsabilidades familiares e limitações financeiras, afetando diretamente a frequência e o desempenho escolar. Essa realidade reforça a importância de políticas públicas de apoio, como transporte, alimentação, auxílio financeiro e programas de inclusão social, para garantir que os alunos tenham condições mínimas de participação na escola. O estudo também destacou que o suporte familiar desempenha papel crucial: estudantes que recebem incentivo, acompanhamento e valorização por parte da família demonstram maior comprometimento e engajamento, enquanto aqueles sem esse apoio apresentam maior risco de desmotivação e abandono escolar.

A motivação do aluno, seja intrínseca ou extrínseca, mostrou-se outro fator central para a permanência e o sucesso acadêmico. Alunos que percebem valor no aprendizado e veem oportunidades futuras decorrentes da escolarização tendem a se engajar de forma mais consistente. Experiências escolares anteriores negativas, sentimentos de desvalorização ou baixa autoestima podem gerar desmotivação, destacando a necessidade de estratégias pedagógicas que promovam reconhecimento,

valorização e participação ativa, fortalecendo a confiança e o sentimento de pertencimento dos estudantes à escola.

Do ponto de vista institucional, a pesquisa evidenciou que infraestrutura adequada, organização eficiente das turmas, disponibilidade de recursos didáticos e capacitação docente são determinantes essenciais para reduzir a evasão e promover o sucesso. Escolas que oferecem um ambiente estruturado e professores preparados para lidar com a diversidade de alunos apresentam maiores taxas de retenção. A formação continuada e a valorização do corpo docente emergem como estratégias fundamentais para assegurar a qualidade do ensino e a adequação das metodologias às necessidades específicas da EJA.

A integração desses fatores evidencia que intervenções isoladas são insuficientes para enfrentar os desafios da EJA. É necessária uma abordagem sistêmica, que contemple simultaneamente questões pedagógicas, socioeconômicas, motivacionais e institucionais. Estratégias integradas podem incluir flexibilização curricular, acompanhamento individualizado, programas de apoio psicossocial, incentivo à participação familiar, capacitação docente e melhoria da infraestrutura escolar. Essa perspectiva reforça o papel da EJA não apenas como oportunidade de alfabetização ou conclusão da educação básica, mas como instrumento de inclusão social, promoção da cidadania e mobilidade econômica.

Além disso, a pesquisa ressalta que a educação de jovens e adultos possui impacto direto na redução das desigualdades educacionais e sociais, contribuindo para a formação de cidadãos mais conscientes, preparados para enfrentar desafios sociais e econômicos. Garantir a permanência e o sucesso acadêmico na EJA significa não apenas ampliar oportunidades individuais, mas também fortalecer o desenvolvimento comunitário e social, promovendo equidade e justiça educativa.

É importante destacar que o estudo apresenta algumas limitações, como o recorte geográfico restrito a um município e a dependência da disponibilidade e da sinceridade dos participantes. Entretanto, os achados fornecem subsídios relevantes para futuras pesquisas, que podem explorar novas dimensões, como o impacto de políticas públicas específicas, a eficácia de estratégias pedagógicas inovadoras ou comparações entre diferentes regiões e contextos socioeconômicos.

Em suma, compreender os determinantes do sucesso e do abandono escolar na EJA permite construir políticas educativas mais eficazes, intervenções pedagógicas direcionadas e programas de suporte integral, garantindo que a educação para jovens e adultos cumpra seu papel social e transformador. A EJA, quando planejada e implementada de forma estratégica e inclusiva, representa um instrumento poderoso de transformação social, redução de desigualdades e promoção da cidadania plena, reafirmando a importância de investimentos contínuos em práticas pedagógicas, políticas públicas e valorização dos estudantes adultos.

REFERÊNCIAS

BRASIL. Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional (LDB) – Lei nº 9.394, de 20 de dezembro de 1996. Brasília, DF: Diário Oficial da União, 1996.

CARVALHO, R. Metodologias participativas na Educação de Jovens e Adultos: desafios e perspectivas. *Revista Brasileira de Educação*, v. 22, n. 67, p. 45-62, 2017.

FREITAS, L. A. Educação de Jovens e Adultos: inclusão social e práticas pedagógicas. São Paulo: Cortez, 2018.

LIMA, M. C. Motivação e engajamento na EJA: fatores determinantes do sucesso escolar. *Educação em Foco*, v. 25, n. 3, p. 112-128, 2020.

OLIVEIRA, F.; SOUZA, P. Evasão escolar na EJA: uma análise dos determinantes socioeconômicos. *Revista de Políticas Educacionais*, v. 14, n. 2, p. 56-74, 2019.

SANTOS, A.; ALMEIDA, R. Fatores que influenciam a permanência e o sucesso acadêmico na EJA. *Cadernos de Educação*, v. 18, n. 1, p. 89-103, 2020.